

# Avaliação Clínica da Proporção de Papilas Interdentárias

Santos, D.<sup>1</sup>, Araújo, F.<sup>1</sup>, Marques, T.<sup>1</sup>, Correia, A.<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica Portuguesa (UCP), Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Viseu, Portugal. E-mail: dani\_ail@hotmail.com;

<sup>2</sup> Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Viseu, Portugal

## OBJETIVOS

1. Analisar a localização da papila interdentária no sorriso através de uma avaliação clínica e fotográfica.
2. Efetuar uma quantificação matemática da proporção de papila interdentária através do tamanho da coroa dos dentes incisivos maxilares.

## Metodologia

### Local e População de estudo

- Alunos e Pacientes da Clínica Universitária UCP - Viseu

### 1ª Fase do estudo

- Seleção da amostra segundo critérios de inclusão;
- Instruções de Higiene Oral.

### 2ª Fase do estudo

- Examinação detalhada;
- Recolha clínica e fotográfica



Fig.1: Altura da coroa – medida desde do bordo incisal da coroa até ao zénite gengival.

Amostra de 50 indivíduos (22 homens e 28 mulheres), com uma média de 22 anos de idade.

- Numa observação intra-oral, realizaram-se medições das alturas das coroas dos incisivos maxilares.
- Recolha Padronizada de 100 fotografias por forma a quantificar a altura da papila interdentária através do programa ImageJ®.



Fig.2: Altura da papila Interdentária – medida entre o zénite gengival do dente correspondente até ao topo da papila.

### 3ª Fase do estudo

- Estatística Descritiva e Inferencial (T Test de Student e ANOVA)

A correlação entre variáveis foi realizada através da correlação de Pearson. O nível de significância foi fixado em 0,05.

## RESULTADOS

Número do dente		Altura Coroa	Altura Papila
11	Média	9,9700	4,2992
	N	50	50
	Desvio Padrão	,93901	,97479
12	Média	8,1900	3,4574
	N	50	50
	Desvio Padrão	,91412	,76070
21	Média	10,0900	4,4512
	N	50	50
	Desvio Padrão	,96198	,95328
22	Média	8,3300	3,7380
	N	50	50
	Desvio Padrão	,84280	,76275
Total	Média	9,1450	3,9865
	N	200	200
	Desvio Padrão	1,27164	,95297

Tab.1: Valores da altura da coroa clínica e da altura da papila interdentária para cada dente, em Mesial.

A Proporção da Papila Mesial e Distal foi calculada da seguinte forma:

$$PP = \frac{\text{Altura da papila}}{\text{Altura da coroa}} \times 100\%$$

Proporção total da papila Mesial = 43,58%  
 Proporção total da papila Distal = 39,91%

Variável	Tipo de comparação	Valor de p < 0,05	Significado
Altura da papila Interdentária	Mesial e Distal	0,001 <sup>1</sup>	Papila Mesial é superior Papilas nos I, Centrais são superiores
	Tipo de dente	0,000 <sup>2</sup>	
Proporção de Papila	Mesial e Distal	0,000 <sup>1</sup>	Proporção de Papila Mesial é superior
	Tipo de dente	Mesial: 0,228 <sup>1</sup> Distal: 0,988 <sup>1</sup>	

Tab.2: Inferência Estatística: 1 – Teste-T; 2 – Teste ANOVA

Número do dente		Altura Coroa	Altura Papila
11	Média	9,9700	4,0332
	N	50	50
	Desvio Padrão	,93901	,93327
12	Média	8,1900	3,1386
	N	50	50
	Desvio Padrão	,91412	,74106
21	Média	10,0900	4,2126
	N	50	50
	Desvio Padrão	,96198	,92512
22	Média	8,3300	3,2598
	N	50	50
	Desvio Padrão	,84280	,81309
Total	Média	9,1450	3,6611
	N	200	200
	Desvio Padrão	1,27164	,97133

Tab.3: Valores da altura da coroa clínica e da altura da papila interdentária para cada dente, em Distal.

## CONCLUSÃO

A variação das dimensões da papila é determinante numa análise estética do sorriso. Através da proporção papila-coroa para todos os dentes em análise, consegue-se determinar qual a altura ideal das papilas interdentárias segundo a variabilidade do tamanho das coroas clínicas.

## Bibliografia

1. Kulte AP, Kulte BA, Paşçara NG, Paşçara NG. A Clinical and Radiographic Assessment of Positional Variations of Gingival Papilla and its Proportions. Int J Periodontics Restorative Dent. 2016;36(12):213-8.
2. Nicholas AS, Ahmed AZ, Rangarath V. The Shape of the Maxillary Central Incisors and its Correlation with Maxillary Anterior Papillary Display: A Clinical Study. Int J Periodontics Restorative Dent. 2016;36(4):540-7.
3. Olszow M, Lindhe J, Mårtensson CP. On the relationship between crown form and clinical features of the gingiva in adolescents. J Clin Periodontol. 1993;20(8):530-7.
4. Chu SJ, Tarnow DP, Tan JH, Stappert CF. Papilla proportions in the maxillary anterior dentition. Int J Periodontics Restorative Dent. 2009;29(4):385-93.
5. Stappert CF, Tarnow DP, Tan JH, Chu SJ. Proximal contact areas of the maxillary anterior dentition. Int J Periodontics Restorative Dent. 2010;30(5):471-7.
6. Tarnow DP, Wagner AW, Fletcher P. The effect of the distance from the contact point to the crest of bone on the presence or absence of the interproximal dental papilla. J Periodontol. 1992;63(12):995-6.
7. Rätzl B, Barossi Lanza DS, Santos LRVS, Gerardo Alberto Pinheiro De Carvalho, Simone Kreve, Aline Batista Gonçalves Franco, Sérgio Cardoso Dias. Dimensions of the Interproximal Gingival Papilla in the Upper Anterior Areas Rehabilitated with Di-erent types of Unitary Implants. Journal of International Oral Health. 2016;8:937-42.